PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
Praça Juscelino Kubitschek, s/n – CEP 35420-000 – Minas Gerais
(31) 3557-9003

Ofício nº 57/2022/SEGOV

Mariana, 14 de março de 2022.

Câmara Municipal de Mariana
Protocolo sob nº 154
EM 14 / 03/22 / 14:30
Lavínia Lopes

A Sua Excelência o Senhor
Ronaldo Alves Bento
Vereador Presidente da Câmara Municipal de Mariana

Assunto: Requerimento nº 28/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente:

O objetivo da Secretaria de Governo e Relações Institucionais é de sempre garantir a interlocução eficiente e ágil com a administração pública municipal.

Entretanto, deve ser ressaltado que a atribuição é sempre de direcionamento e encaminhamentos das demandas apresentadas para respostas, atendimentos e ou soluções do que for apresentado/requerido às devidas secretarias e seus respectivos secretários, visto que, inexiste subordinação e hierarquia entre os secretários, ao contrário, reina a independência na medida em que, cada secretário é ordenador de despesas da sua própria secretaria, portanto, responsável objetivamente por seus atos.

Repiso, inexistindo, qualquer intervenção da Secretaria de Governo nas decisões de cada secretário.

Sendo assim, ao receber o que foi demandado será imediatamente direcionado aos departamentos competentes, dando ciência e requerendo respostas e ou informações o quanto antes para encaminhá-las e responder ao requerente/solicitante.

Cabe ressaltar que os prazos fixados para respostas aos entes solicitantes, devem ser, de acordo com a legislação pátria, respeitados.

Em resposta ao requerido à Prefeitura de Mariana, objetivando obter informações na Secretaria Municipal de Obras e Gestão Urbana e Secretaria Municipal de Defesa Social, encaminho a reposta apresentada através do Ofício, em anexo.

Cordialmente apresento votos de estima, permanecendo á disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

Edvaldo Santos de Andrade
Secretário Municipal de Governo

GABINETE DO VEREADOR EDSON AGOSTINHO DE CASTRO CARNEIRO

REQUERIMENTO Nº 28 /2022

Câmara Municipal de Mariana
Protocolado sob nº 28
Em 23/02/22 8:00
Gabriela Paula

Exmo. Sr.
Vereador Ronaldo Alves Bento
Presidente da Câmara Municipal

O Vereador da Câmara Municipal de Mariana, abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais e regimentalmente amparado, apresenta a Mesa, que ouvido o Plenário e após aprovado **requer a V. Exa. que encaminhe oficio ao chefe do poder executivo em exercício e a Secretaria Municipal de Obras e Coordenação da Defesa Civil para que verifiquem a possibilidade de realizar vistoria do muro de contenção ao longo do rio Ribeirão do Carmo, do trecho do bairro Santo Antônio até a Colina, para verificarem a estabilidade da estrutura e que o relatório seja encaminhado a Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Industria, Comércio e Meio Ambiente para que tome conhecimento sobre a situação do muro e se haverá necessidade de alguma intervenção.**

Certo de sua costumeira a atenção e sendo só para o momento apresento saudações legislativas.

Mariana, 22 de fevereiro de 2022.

Edson Agostinho de Castro Carneiro
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
APROVADO POR UNANIMIDADE
EM 25/02/2022

Presidente _ Secretário

PREFEITURA DE MARIANA	**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA** **Secretaria Municipal de Obras e Gestão Pública**	
CI - Comunicação Interna	N°:182/2022	Data: 11/03/2022

De:	**Secretário Municipal de Obras e Gestão Urbana – Engº Marcelo Henriques**
Para:	**Gabinete Prefeito Municipal / Secretaria de Governo**
Assunto: Encaminha resposta ao requerimento nº 28/2022 – Autoria Vereador Edson Agostinho	

Ex.mo Prefeito Municipal, Sr. Juliano Duarte
Ilmo Secretário Municipal de Governo, Sr. Edvaldo Andrade

Prezados Senhores.

A seguir encaminhamos os esclarecimentos solicitados pelo requerente...
Relativamente à "vistoria do muro de contenção ao longo do Rio Ribeirão do Carmo, trecho do Bairro Santo Antônio até a Colina", informamos que esta SEOB – Secretaria Municipal de Obras e Gestão Urbana, através de seu corpo técnico, propôs intervenção emergêncial no leito e margens do córrego com soluções técnicas que abrangerão contenções em gabião, colchão reno, reforço estrutural para os "encabeçamentos" das pontes...
Entendemos que as intervenções propostas serão suficientes para garantir a estabilidade dos muros de concreto existentes nas margens e assim mitigarão quaisquer efeitos de futuras ocorrências climáticas de chuvas intensas.
O Exmo. Prefeito Municipal priorizou a intervenção que tem data prevista de conclusão em até 120 dias a partir término dos procedimentos de contratação que serão finalizados em 10 dias...

Atenciosamente,

Marcelo Henriques Pinto
Secretário Municipal de Obras e Gestão Urbana

Local de entrega: _____	Assinatura: _____
Recebido em ...../...../2021	Nome completo Carimbo: _____

Requerimento nº 28/2022
Natureza da Ocorrência: Avaliação de risco dos muros de contenção
Extensão de análise: Bairro Santo Antônio → Bairro Colina
Data da vistoria: 07/03/2022 a 08/03/2022

Foi solicitado por meio do requerimento n° 28/2022 pelo vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro, a realização de vistoria dos muros de contenção ao longo do rio Ribeirão do Carmo a fim de atestar a estabilidade das estruturas de contenção.

Para realização da vistoria e avaliação das estruturas, a área foi dividida em 3 zonas conforme a Figura 1. A zona 1 (linha azul) corresponde a rua Rio de Janeiro (Início do bairro Santo Antônio) até a Rua Geraldo Faísca (ponte de madeira). A zona 2 (linha vermelha) compreende da ponte Liberdade, próximo à Praça Presidente Tancredo Neves até a Travessa Bom Jesus. A zona 3 (linha verde) estende-se da passarela da Travessa Bom Jesus até a Rua Granada, no Bairro Colina (fundos da arena Mariana). Os pontos apontados no mapa foram apresentados com suas respectivas coordenadas, representando os locais onde foram identificados maiores riscos referentes a estabilidade das contenções.

Figura 1: Percurso do leito do rio.
Fonte: Topovision.

Wiebert Souza Ferreira
Coordenador de Defesa Civil Municipal

- **Zona 1:**

No ponto 1 com coordenadas 664399, 7746279 em UTM datum WGS84 foi observado queda parcial do muro de gabião, além do solapamento no local referido, conforme Figura 2.Além disso, foram observadas rachaduras no terreno do morador próximo a queda parcial do muro, como mostra a Figura 3. Vale ressaltar que o muro deste morador foi construído sobre a estrutura de contenção do muro de gabião.

Figura 2: Local onde houve a queda parcial do muro de gabião e solapamento.
Fonte: Defesa Civil.

Webert Stopa Ferreira
Coordenador da Defesa
Civil Municipal

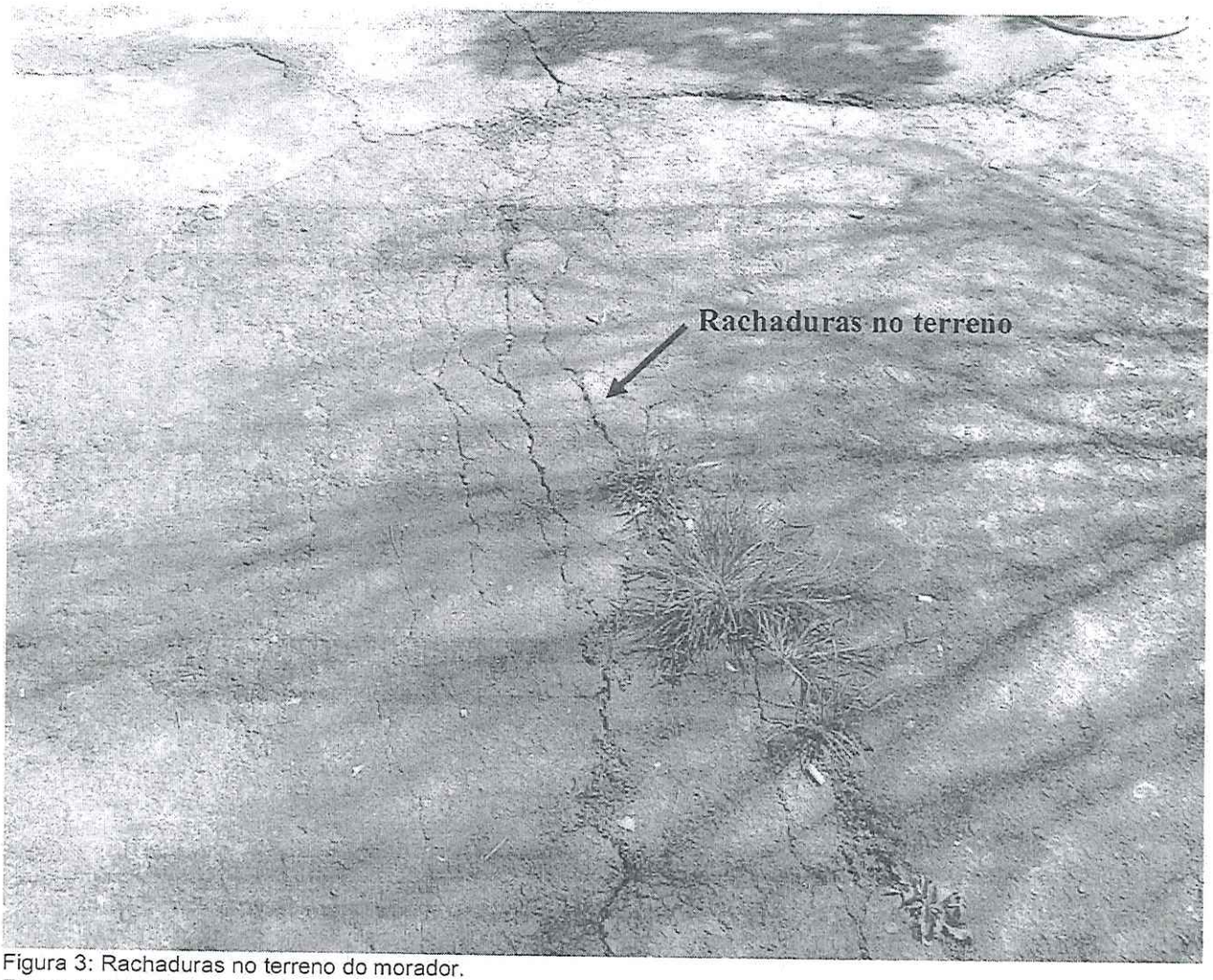

Figura 3: Rachaduras no terreno do morador.
Fonte: Defesa Civil.

No ponto 2 com coordenadas 664119, 774262 em UTM datum WGS84 verificou-se que devido a cheia do Ribeirão do Carmo ocorreu um provável solapamento do muro de gabião, o que provavelmente ocasionou a sua queda. Por esse motivo, o muro estava passando por reformas no momento da vistoria, conforme mostra na Figura 4.

Coordenadoria da Defesa Civil Municipal

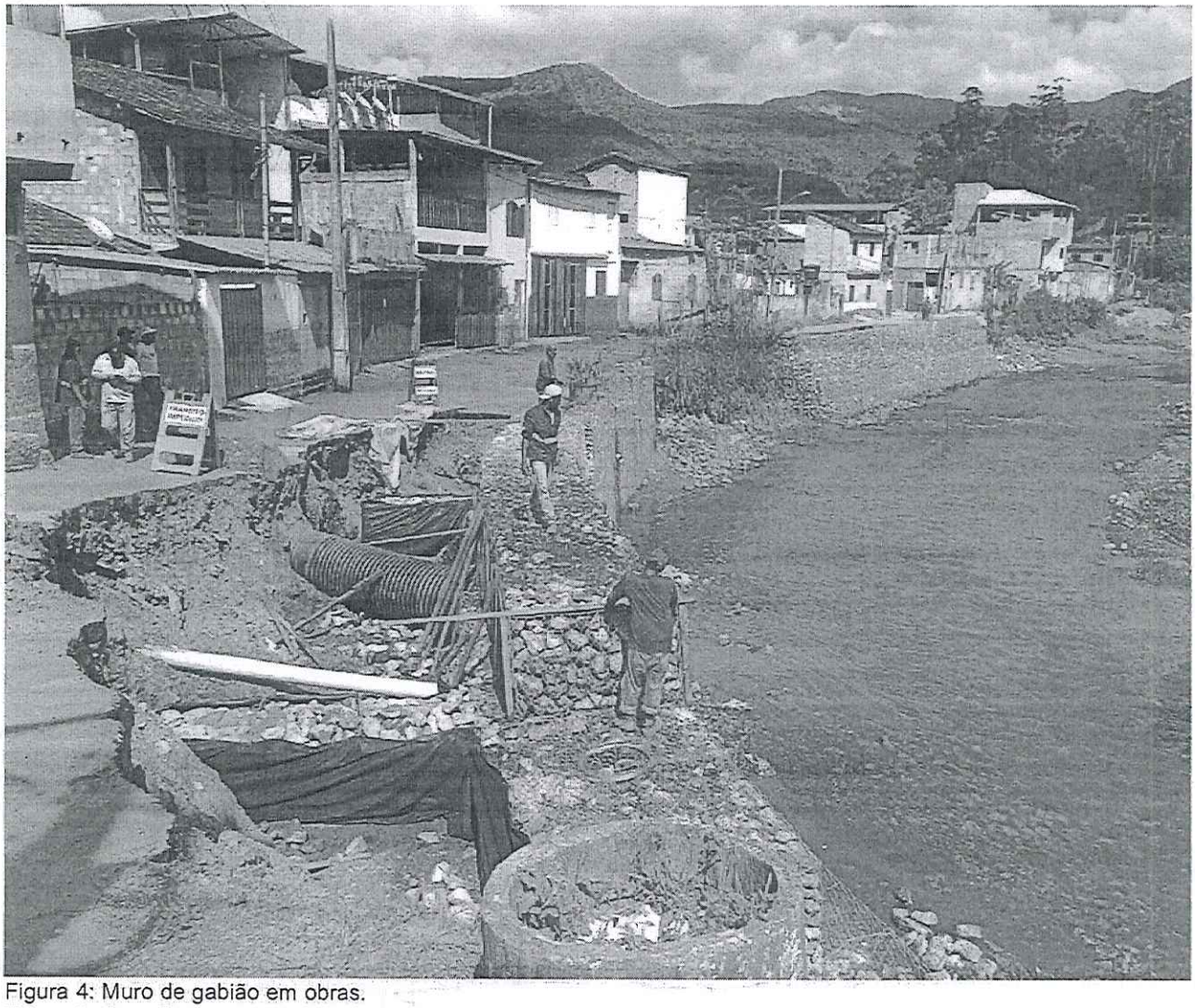

Figura 4: Muro de gabião em obras.
Fonte: Defesa Civil.

No ponto 3 com coordenadas 665015, 7746168 em UTM datum WGS84 constatou-se um calapso do muro de contenção situado abaixo da ponte de madeira, conforme a Figura 5. Na área ao redor não há evidências de solapamento nas margens do rio e matacões foram colocados ao longo de toda sua extensão. Além disso, vale evidenciar que, casas foram construídas sobre os muros de contenção.

Coordenadoria de Defesa Civil Municipal

Figura 5: Muro de contenção colapsado.
Fonte: Defesa Civil.

- **Zona 2:**

No ponto 1 com coordenadas 665114, 7746118 em UTM datum WGS84 foi observado que o muro de contenção está descalçado, provavelmente devido ao solapamento e matacões foram colocados em toda a sua extensão, como mostra a Figura 6. Além disso, o muro de contenção abaixo da ponte apresenta-se inclinado, com trincas e armadura exposta, conforme a Figura 7.

Coordenadoria da Defesa Civil Municipal

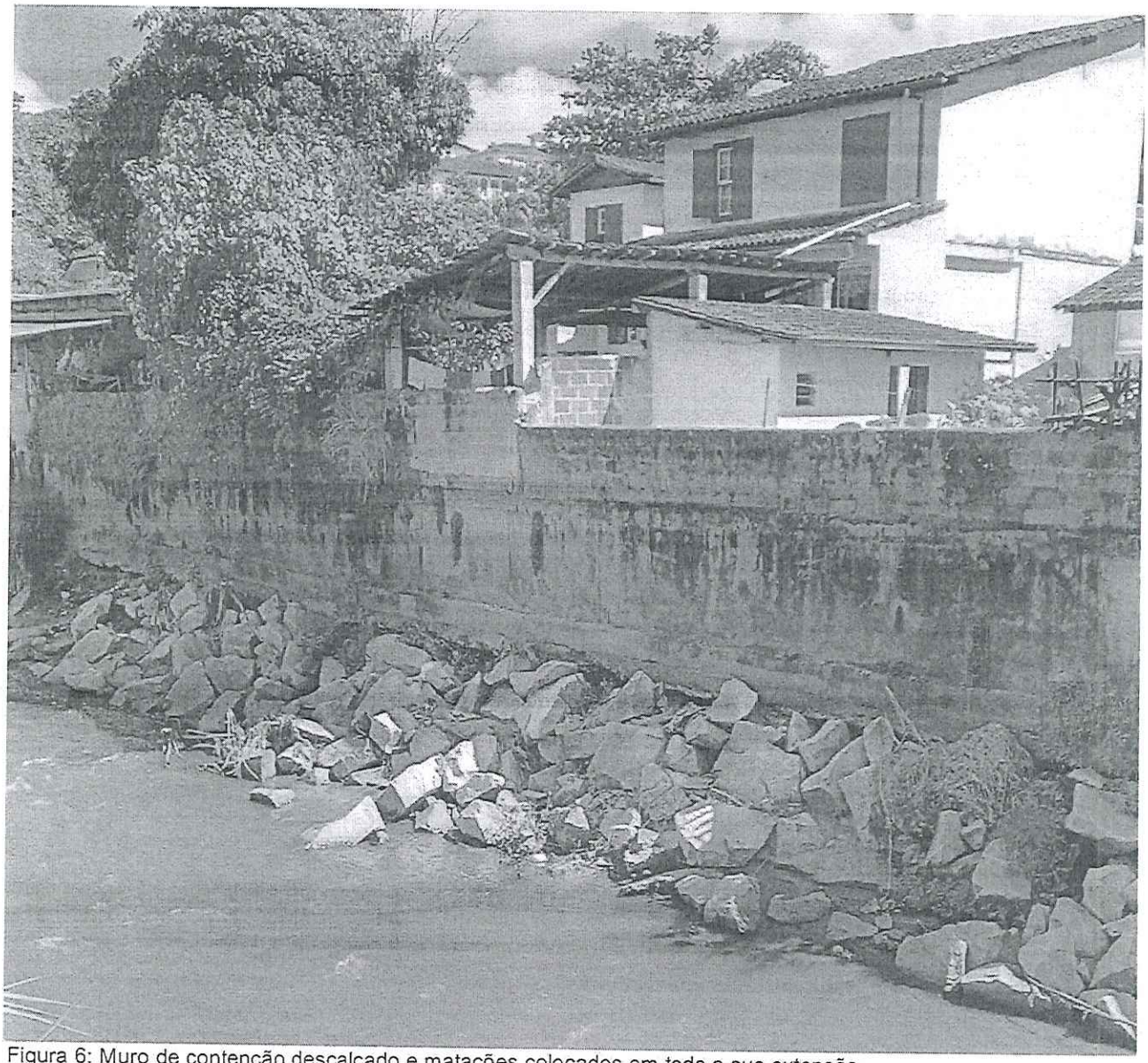

Figura 6: Muro de contenção descalçado e matacões colocados em toda a sua extensão.
Fonte: Defesa Civil.

Coordenador da Defesa Civil Municipal

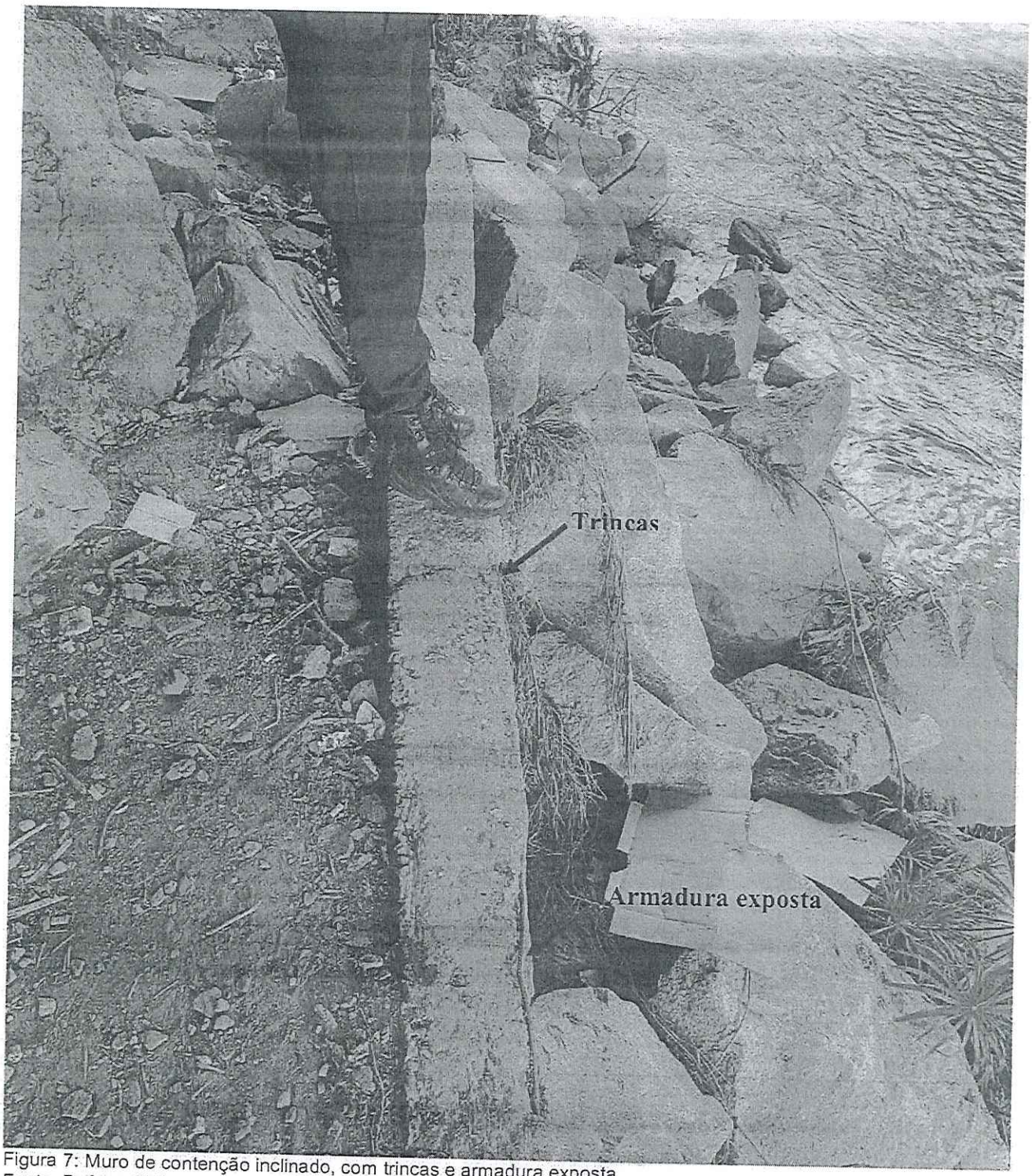

Figura 7: Muro de contenção inclinado, com trincas e armadura exposta.
Fonte: Defesa Civil.

Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

No ponto 2 com coordenadas 665316, 7746097 em UTM datum WGS84 foi verificado que novamente o muro de contenção apresenta-se descalçado e com matacões em toda a sua extensão, conforme a Figura 8. Além disso, é possível visualizar que a estaca do muro está aparente, o que pode contribuir futuramente para um possível colapso da estrutura, como mostra a figura 9. Vale ressaltar que, casas foram construídas sobre o muro de contenção.

Figura 8: Muro de contenção descalçado e matacões colocados em toda a sua extensão.
Fonte: Defesa Civil

Coordenador da Defesa Civil Municipal

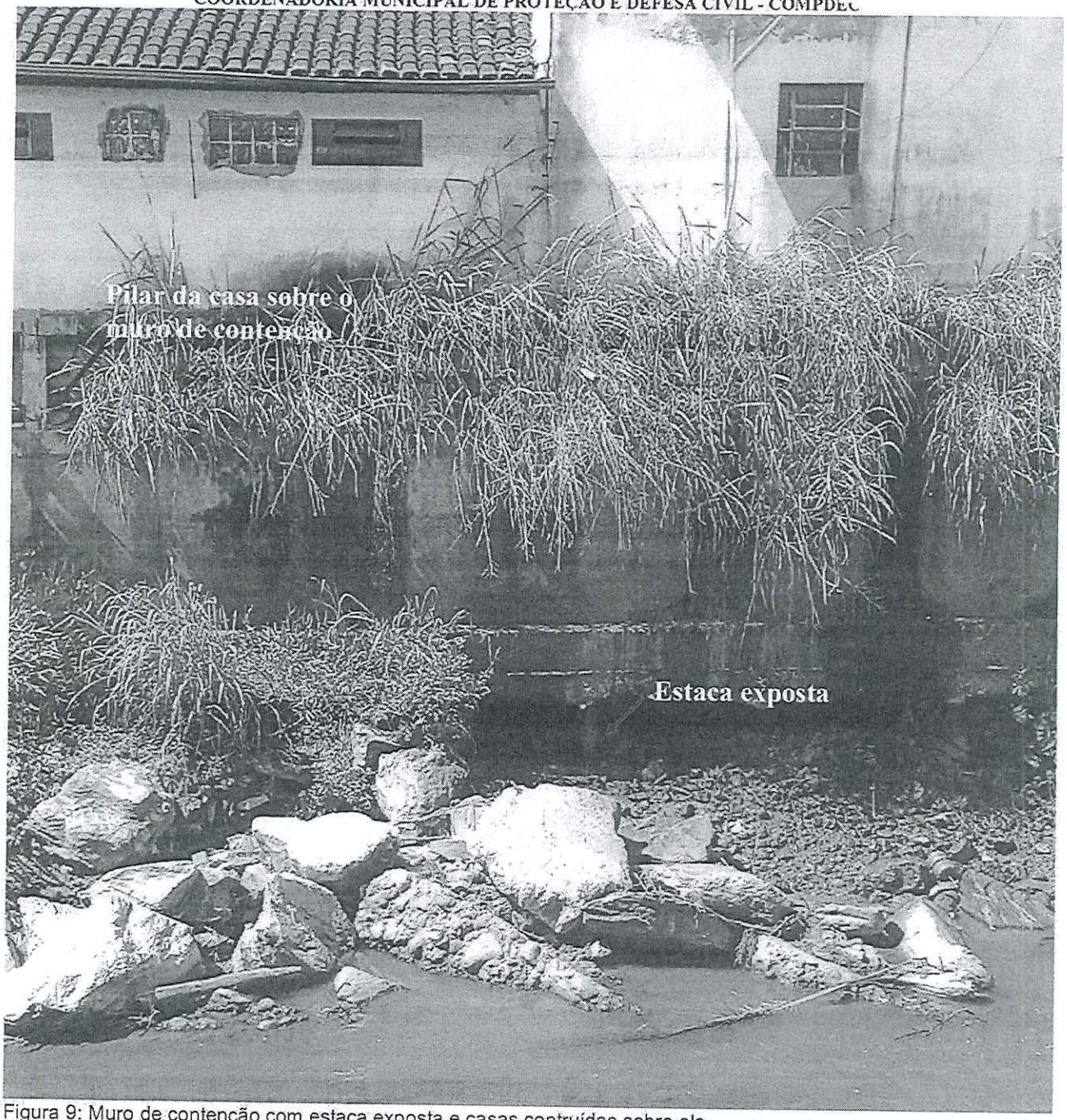

Figura 9: Muro de contenção com estaca exposta e casas contruídas sobre ele.
Fonte: Defesa Civil

No ponto 3 com coordenadas 665380, 7746449 em UTM datum WGS84 constatou-se o colapso do muro de contenção, possivelmente por solapamento. Além disso, nas regiões adjacentes há evidências de solapamento e a vegetação impede que seja realizada uma análise mais detalhada neste ponto. A Figura 10 mostra o muro colapsado e a Figura 11 o deslocamento da rua onde o muro está contido, colocando em risco a estrutura da via.

Coordenador da Defesa Civil Municipal

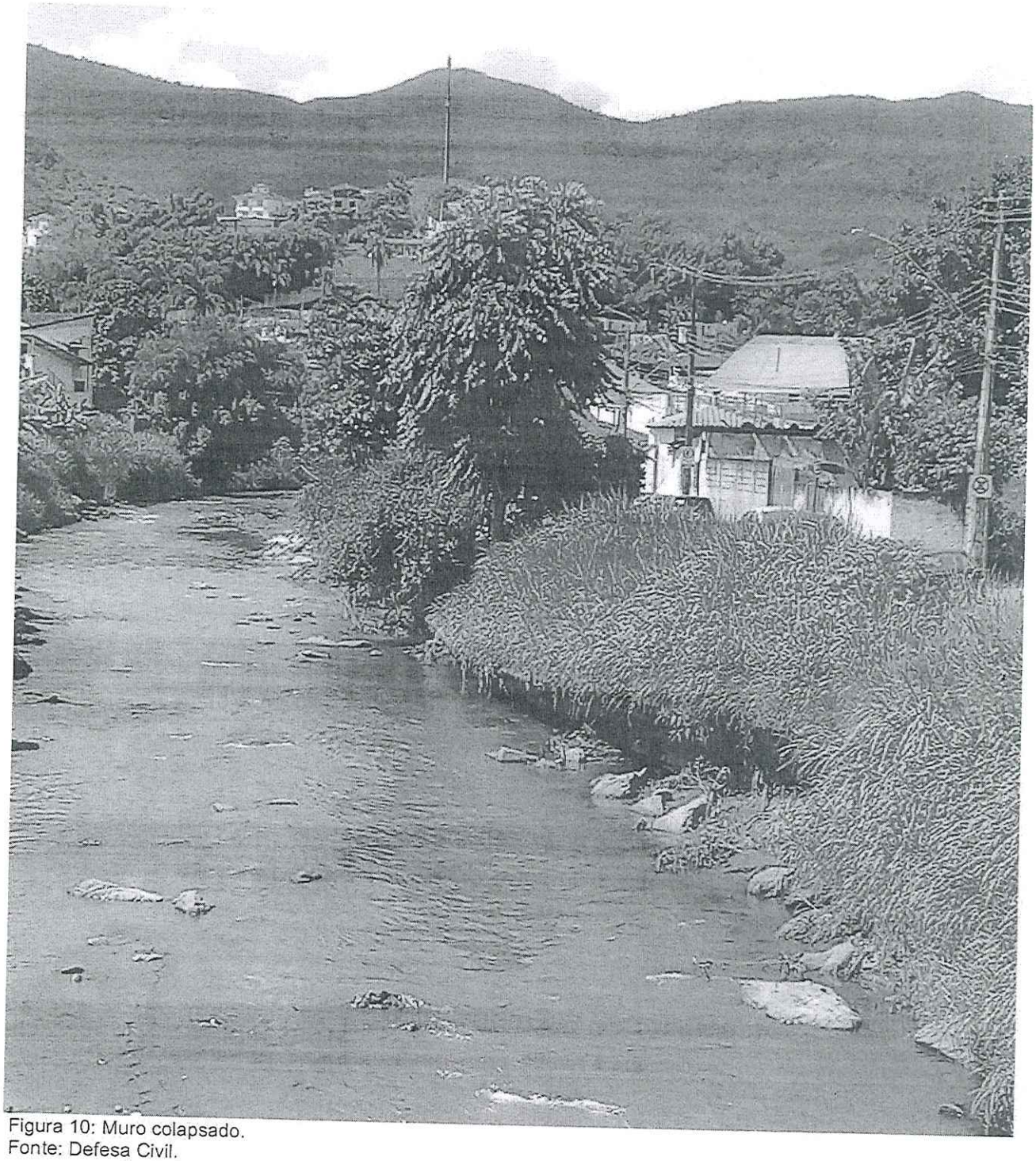

Figura 10: Muro colapsado.
Fonte: Defesa Civil.

Walbert Lopes Ferreira
Coordenadoria de Defesa
Civil Municipal

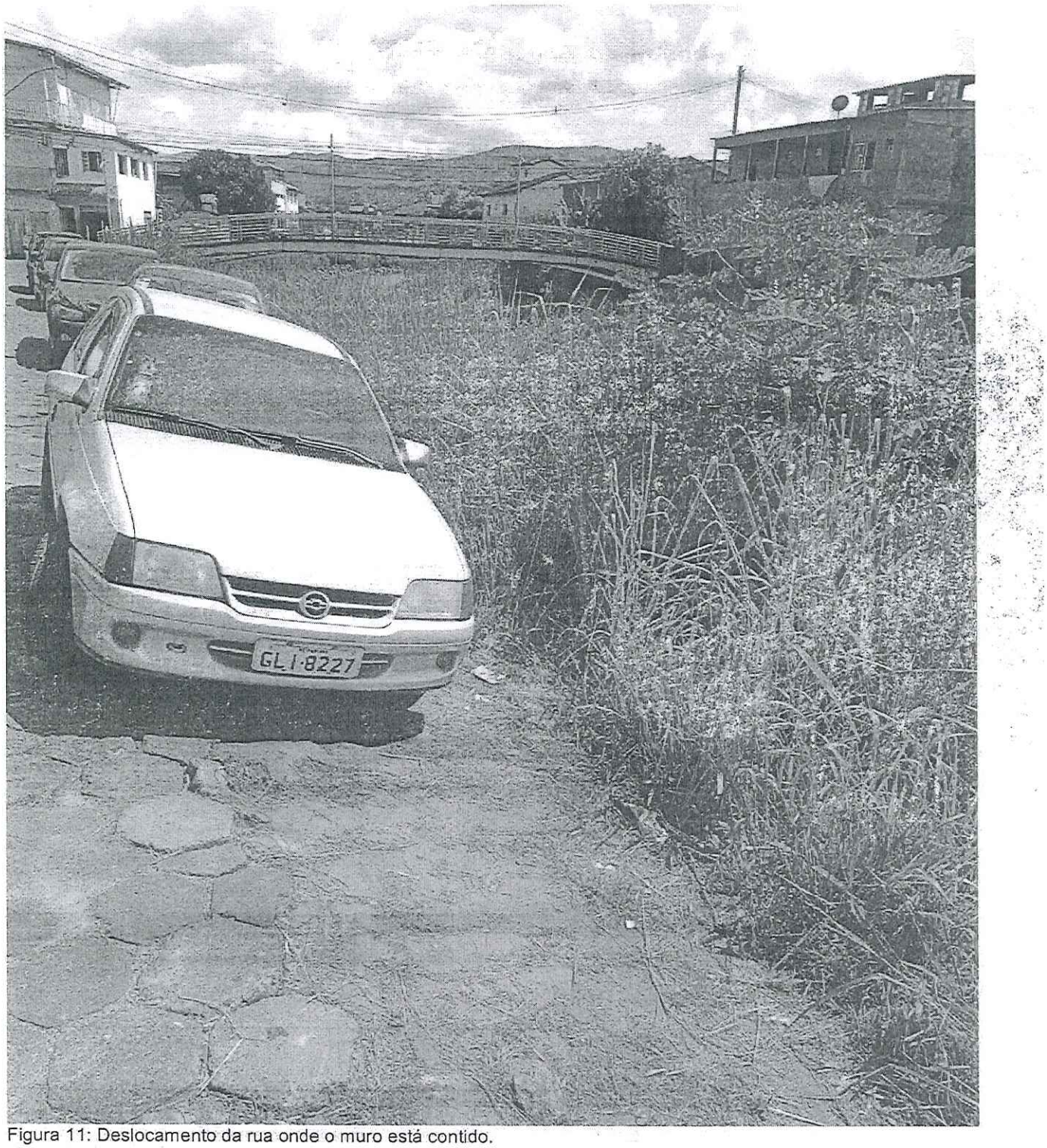

Figura 11: Deslocamento da rua onde o muro está contido.
Fonte: Defesa Civil.

Walbert Stopa Ferreira
Coordenador da Defesa Civil Municipal

- **Zona 3:**

No ponto 1 com coordenadas 665350, 7746760 em UTM datum WGS84 foi verificado que houve o colapso do muro de contenção, provavelmente devido ao solapamento, conforme a Figura 12.

Figura 12: Muro de contenção colapsado.
Fonte: Defesa Civil.

No ponto 2 com coordenadas 665341, 7746972 em UTM datum WGS84 observou-se que o muro de gabião presente no local apresenta-se com muita vegetação em toda a sua extensão, sendo assim, não foi possível fazer uma análise mais criteriosa sobre a sua estabilidade, como mostrado na Figura 13.

Walbert Chopa Ferreira
Coordenadoria da Defesa
Civil Municipal

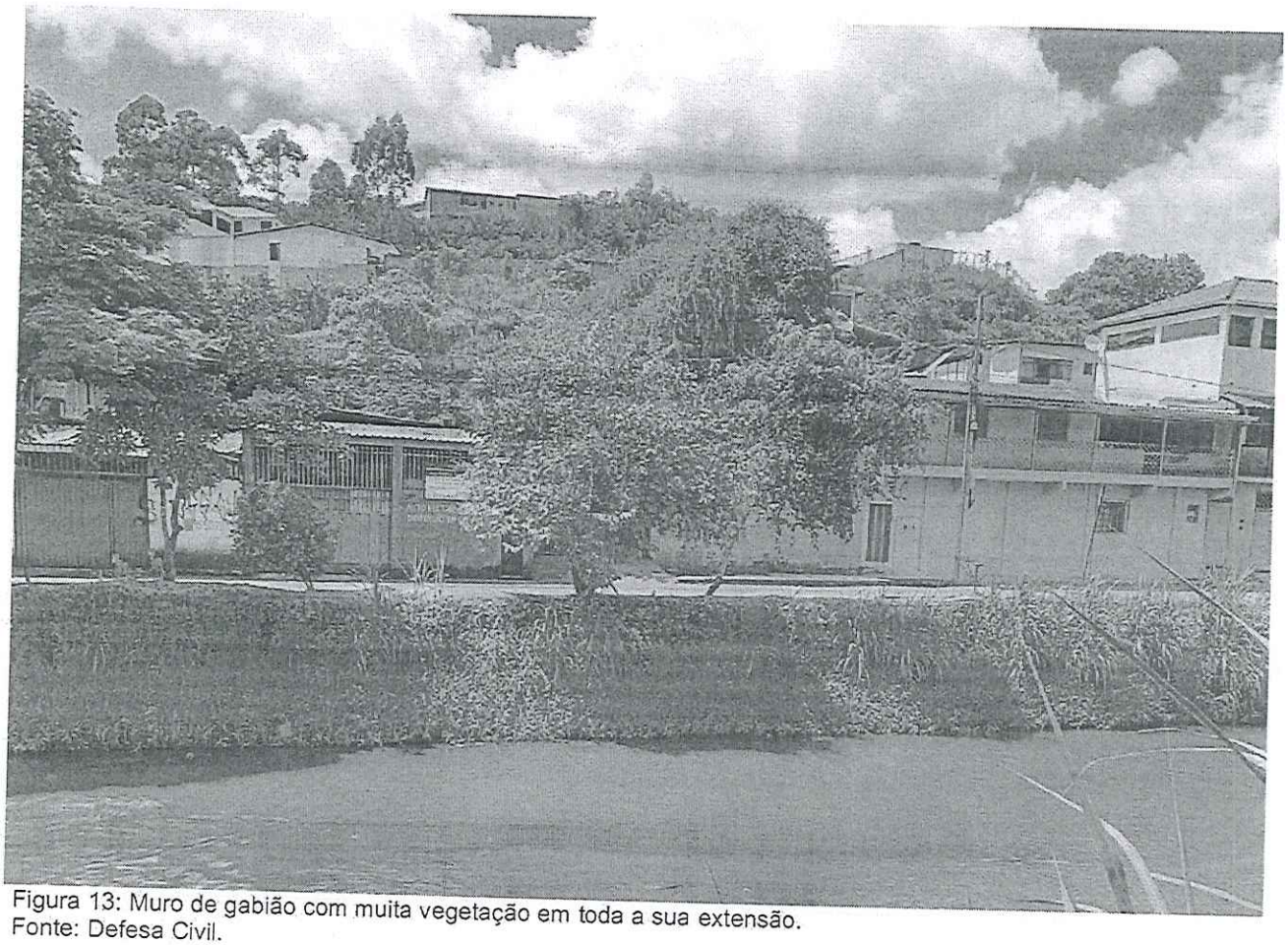

Figura 13: Muro de gabião com muita vegetação em toda a sua extensão.
Fonte: Defesa Civil.

No ponto 3 com coordenadas 665449, 7747231 em UTM datum WGS84 constatou-se que aparentemente o muro de gabião está em boas condições. Todavia, vale ressaltar que, como também apresenta muita vegetação em sua extensão, é impossível realizar uma avaliação criteriosa sobre sua estabilidade, como mostra a Figura 14. Além disso, foi observado que há solapamento nas regiões adjacentes, o que pode acarretar em danos futuros.

Coordenador da Defesa Civil Municipal

Figura 14: Muro de gabião coberto por vegetação.
Fonte: Defesa Civil.

No ponto 4 com coordenadas 665492, 7747352 em UTM datum WGS84 verificou-se que aparentemente o muro de gabião está inalterado, entretando a vegetação impede de realizar análise mais criteriosa sobre sua estabilidade, como mostrado pela Figura 15. Além disso, vale ressaltar que, a área está contida nos fundos da garagem da Transcotta, sendo assim, os ônibus da empresa ficam estacionados sobre o muro, podendo exercer esforços sobre ele. Logo, não é possível afirmar se os ônibus causam alguma alteração na estabilidade dos muros sendo necessário uma análise técnica sobre a estrutura dos muros de contenção .

Walbert Lopes Ferreira
Coordenador da Defesa Civil Municipal

Figura 15: Muro de gabião coberto por vegetação nos fundos da garagem da Transcotta.
Fonte: Defesa Civil.

No ponto 5 com coordenadas 665611, 7747631 em UTM datum WGS84 não foi possível visualizar o muro de gabião devido a vegetação, porém nas regiões adjacentes há evidências de solapamento que podem comprometer casas próximas ao local, como mostrado nas Figuras 16 e 17.

Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

Figura 16: Muro de gabião coberto por vegetação e evidências de solapamento nas margens do rio.
Fonte: Defesa Civil.

Walbert Coppa Ferreira
Coordenador da Defesa Civil Municipal

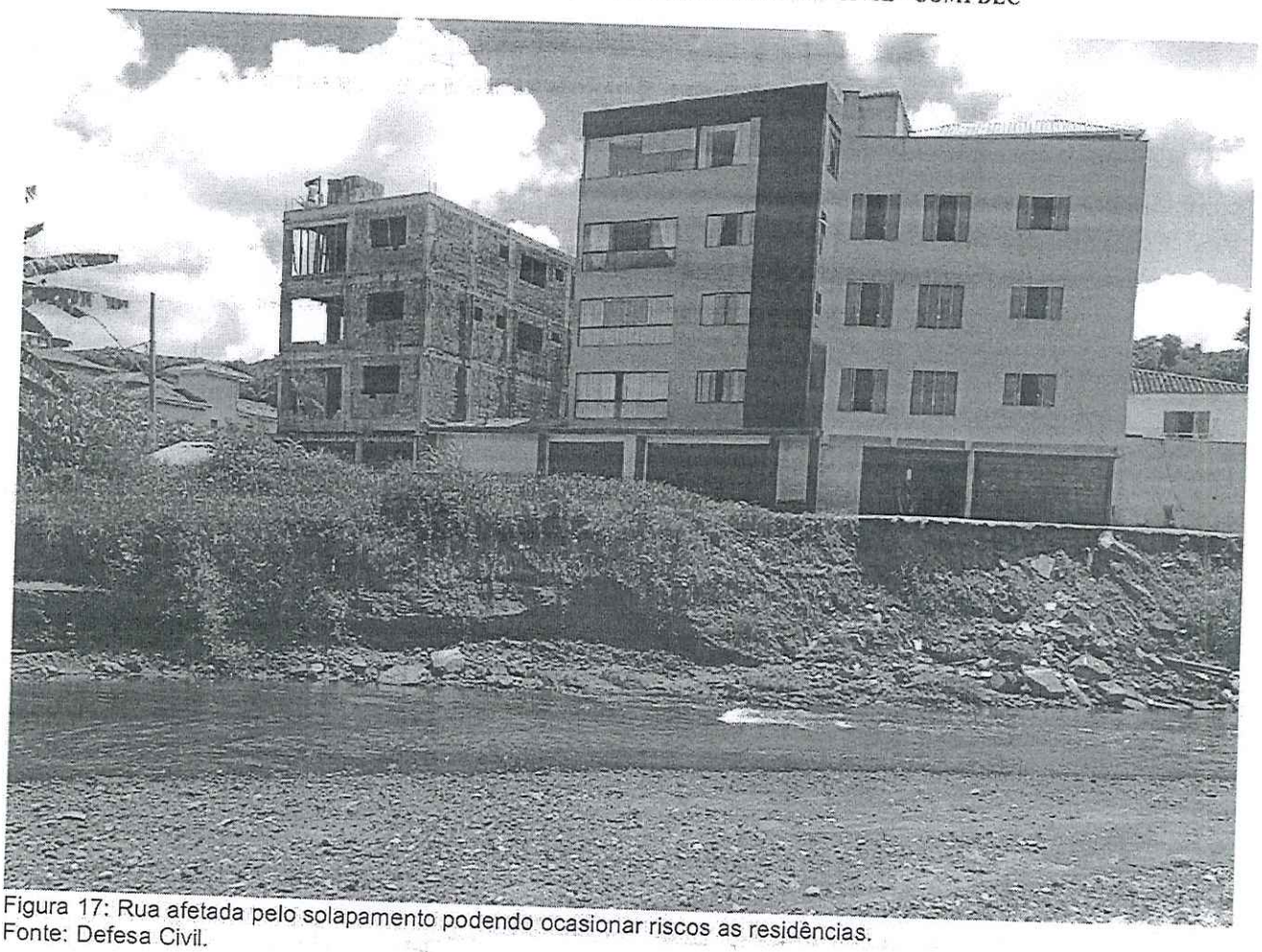

Figura 17: Rua afetada pelo solapamento podendo ocasionar riscos as residências.
Fonte: Defesa Civil.

Conclusão

Após realização da vistoria para verificar a estabilidade dos muros de contenção ao longo do rio Ribeirão do Carmo, foi constatado que nos locais onde apresentam muita vegetação não é possível realizar uma análise criteriosa, portanto seria necessário a capina destes locais. Quanto ao muros colapsados e com danos estruturais é necessário uma avaliação técnica a fim de atestar a estabilidade dos mesmos, visto que danos foram identificados oq eu pode acarretar em comprometimento da estabilidade das estruturas. Vale ressaltar que, estes locais precisam ser analisados com urgência, já que podem oferecer riscos a população e aos morados locais.

Welbert Stopa Ferreira
Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

Welbert Stopa Ferreira
Coordenador da Defesa Civil Municipal